

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESPAÇAMENTOS CRESCENTES NA LINHA DE PLANTIO (ENTRE PLANTAS) NA CAFEICULTURA IRRIGADA NO OESTE DA BAHIA EM PLANTIO TARDIO – MARÇO/ABRIL

E. M. Figueredo Téc. Agr.; FUNDAÇÃO BAHIA, Acadêmico em Agronomia FAAHF LEM-BA, e-mail: edmilson@fundacaoba.com.br; R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; J. O. E. Santo Engº Agrº Consultor em Cafeicultura; A.L.T. Fernandes Engº Agrº MSc Irrigação e Drenagem, Doutorado Unicamp, Profº UNIUBE.

Em regiões de inverno quente com temperaturas média mínima acima de 19°C o crescimento do cafeeiro é contínuo e permite o plantio irrigado o ano todo, o que é feito em projetos de grande extensão com programação de formação de mudas para plantio. O mais comum são plantios no início, meio e final do período das chuvas que ocorre de novembro a março. Destes, tem se constatado que os plantios tardios produzem de 10% a 50% menos em relação a plantios feitos no início das chuvas e em meados das mesmas. Com aproximadamente 15.000 há o café é a quarta cultura mais importante do Oeste da Bahia atrás de soja, algodão e milho (AIBA 2008). Nesta região devido a facilidade de mecanização apresentada pelo relevo plano, tem-se adotado o espaçamento de 3,8 m a 4,0 m entre linhas e 0,5 a 1,0 m entre plantas, ficando a dúvida sobre qual o melhor espaçamento para a região. Os melhores resultados foram obtidos nos espaçamentos de 0,5 m entre plantas por Santinato et al. (2003). Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento e produtividade do cafeeiro arábica (*Coffea arábica L. cv. Catuai 144*) irrigado por pivot central LEPA, instalou-se um experimento com espaçamento fixo de 3,8 m entre linhas e 0,3m, 0,4m, 0,5m, 0,6m, 0,7m, 0,8m, 0,9m, 1,0m entre plantas. O experimento foi instalado em março de 2004 na Fazenda Café do Rio Branco, de propriedade do grupo Castro, na cidade de Barreiras-BA, solo LVA, fase arenosa, altitude de 750 metros e declive de 1%. A condução dos tratos culturais, nutricionais e fitossanitários foi feito de acordo com as recomendações técnicas do MAPA para a região sem diferenciamento entre os tratamentos. O delineamento experimental é de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 10 metros com bordadura dupla. Foi aplicado o Teste de Tukey a 5% de probabilidade nos dados coletados.

Resultados e Conclusões

O quadro 1 e os gráficos 1 e 2 representam os resultados obtidos nas 4 primeiras safras.

Pelo quadro 1 verifica-se a superioridade de produção do espaçamento de 0,3 m entre plantas (8770 plantas/há) na média das 4 safras diferindo-se estaticamente se todos os outros. Na média, não apresentaram diferença estatística os tratamentos com espaçamento de 0,5 m, 0,7 m, 0,8 m e 0,9 m. O espaçamento de 0,4 m apresentou a segunda produção mais alta e o espaçamento de 1 m a menor.

No gráfico 2 fica evidenciado que a produtividade por planta (litros/pé) diminui significativamente a medida que se reduz o espaçamento entre plantas. Em campo observou-se também um baixo acamamento de plantas para os espaçamentos mais largos e um grande número de plantas desalinhas nas espaçamentos de 0,3 m e 0,4 m. Com esses resultados do ensaio, pode-se concluir que:

- a) Em plantios tardios aumentando-se o stand do espaçamento de 0,5 m para 0,3 m entre plantas tem-se o aumento da população de plantas (stand) de 67% e aumento de produtividade de 22% nas quatro safras.

- b) Ao diminuir o stand do espaçamento de 0,8 m para até 1,0 m entre plantas a produtividade é reduzida em 13,5 % a 23,7% respectivamente.

Tabela 1 – Stand e Produtividade.

Espaça- mentos	Stand/ha	% Plantas	Scs/ben./há 2006	Scs/ben./há 2007	Scs/ben./há 2008	Scs/ben./há 2009	Média	% Média Produção
3,8m x 0,3m	8.771 pl.	+ 67	47 a	94 a	47 a	115 a	76 a	+ 22
3,8m x 0,4m	6.578 pl.	+ 25	38 ab	77 ab	50 a	89 b	63 ab	+ 6,7
3,8m x 0,5m	5.263 pl.	100	34 bc	72 ab	47 a	85 bc	59 bc	0
3,8m x 0,6m	4.385 pl.	- 17	31 bcd	86 ab	42 a	90 b	62 ab	+ 5
3,8m x 0,7m	3.759 pl.	- 29	28 bcd	78 ab	45 a	87 bc	59 bc	0
3,8m x 0,8m	3.289 pl.	- 37	23 cd	71 ab	45 a	73 bc	53 bc	- 10
3,8m x 0,9m	2.923 pl.	- 44	22 cd	68 ab	46 a	69 bc	51 bc	- 13,5
3,8m x 1,0m	2.631 pl.	- 50	21 d	56 b	39 a	63 c	45 c	- 23,7
CV %			17.1	17.8	26,7	12,1	11,5	

- c) Nas colunas, médias seguidas de mesma letra não diferem entre si por Tukey (P < 0,05).

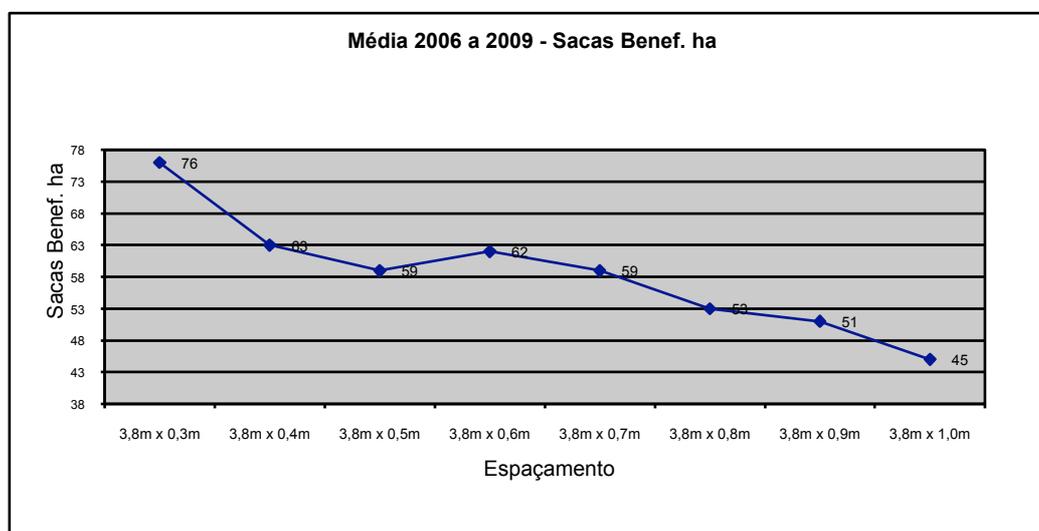


Figura 01 – Média de Produtividade, sacas/há nas safras 2006 a 2009.

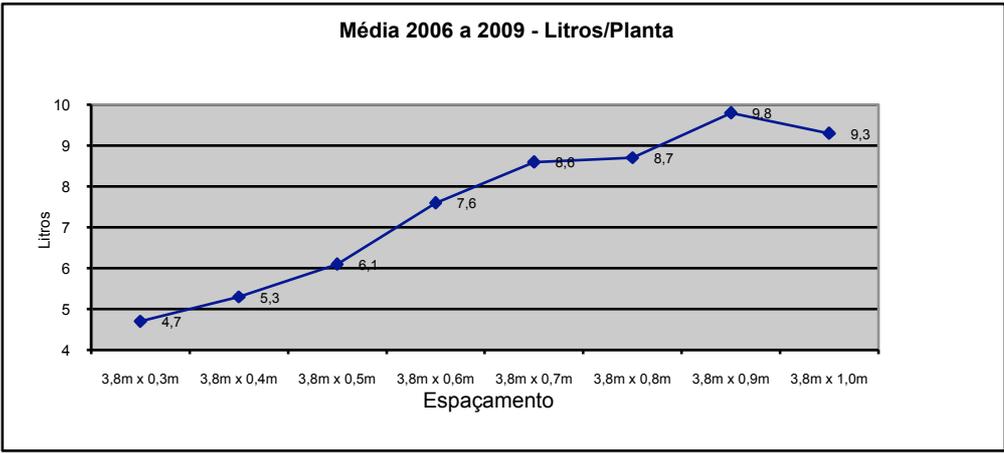


Figura 02 – Média de Produtividade, litros/planta 2006 a 2009.